



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ALIMENTAÇÃO NO VICE REINO DO BRASIL A PARTIR DAS OBRAS DE DEBRET (1816-1822)

Felippy Strapasson Hoy¹
Paulo Victor Ribeiro Teixeira²
*Vivian Maria Korb³

Orientador: Andrey Fernando Klodzinski⁴

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Resumo expandido:

O presente trabalho é fruto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de licenciatura em história da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e trata sobre tema: a alimentação no Vice-Reino do Brasil a partir das obras de Jean Baptiste Debret (1816-1822). Buscando responder: como é possível utilizar recursos visuais para o ensino de História? E como utilizar as obras de Debret para o ensino de História da Alimentação? O trabalho desenvolvido objetivou demonstrar a utilização de obras de Debret para a análise da alimentação no Vice-Reino do Brasil e do uso de fontes visuais na aprendizagem de História, assim como a viabilidade da inserção do ensino de História da Alimentação no currículo escolar. O vigente trabalho se desenvolveu em duas grandes partes, isto é, teórico e prático, sendo que o teórico se deu na elaboração e estudo do projeto e o prático se deu na execução do mesmo dentro de sala de aula, que ocorreu em um

¹ Graduando em Licenciatura em História pela PUCPR. Integrante do PIBID/História da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Fomentado pela agência CAPES. E-mail: felippy97@hotmail.com.

² Graduando em Licenciatura em História pela PUCPR. Integrante do PIBID/História da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Fomentado pela agência CAPES. E-mail: paulo_victor745@hotmail.com.

³ Graduanda em Licenciatura em História pela PUCPR. Integrante do PIBID/História da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Fomentado pela agência CAPES. E-mail: vivian.korb@hotmail.com.

⁴ Graduado em Licenciatura de História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Integrante do PIBID/História da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Fomentado pela agência CAPES. E-mail: afklodzinski@gmail.com.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Colégio Estadual da Cidade de Curitiba (PR), com os alunos do oitavo ano, por meio da utilização de materiais alternativos como forma de aprendizagem. No espaço historiográfico, o estudo da alimentação costuma contemplar uma categoria de menor interesse devido a não compreensão da importância de seu estudo. Podemos observar os reflexos dessa falta de importância através dos livros didáticos escolares. Ao analisar o livro didático do 8º ano utilizado na instituição de ensino em questão, no capítulo que diz respeito ao estudo do Vice-Reino do Brasil, não foi possível encontrar análises da alimentação brasileira naquela época, embora tal período tenha como grande característica o desenvolvimento em função de produtos ligados a alimentação (VAZ; PANAZZO, 2015). Levando em consideração que a alimentação, para muito além do simples ato de comer por sobrevivência, representa socialização, cultura, direitos humanos e desenvolvimento, consideramos que seu estudo deve ser apresentado aos alunos para incentivar a busca pelo conhecimento sobre a soberania alimentar. Além disso, também cabe aqui ressaltar a importância do uso de diferentes recursos didáticos em sala de aula, em especial, optou-se pelo uso de imagens. Visto que atividades que envolvam o uso de imagens não são devidamente valorizadas dentro de sala de aula, já que as mesmas são por vezes consideradas meras ilustrações de textos e não, propriamente, documentos históricos. O uso de imagens como recurso metodológico, além de proporcionar o contato dos alunos com diferentes fontes históricas, ainda torna possível uma análise mais profunda do contexto da obra apresentada e a reconstituição de um tempo que não foi vivido pelo aluno, ou seja, a imagem pode ser utilizada como um estímulo à imaginação dos alunos (MOIMAZ, 2009). As obras de Debret trazem um caráter extremamente historiográfico, retratando a vida no Brasil de maneira objetiva, elas são como dito pelo próprio artista “documentos historiográficos e cosmológicos” (BELLUZZO, 1994, p. 10 apud BUENO, NUNES, SILVA, 2015). Levando em conta os pontos destacados acima, se fez a escolha do uso de imagens para o ensino da História da alimentação no Vice-Reino do Brasil, mas especificamente das obras de Debret, e seus relatos sobre as mesmas, encontrados no livro “Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil” (os três volumes), já que esses recursos podem expandir o conteúdo do próprio livro didático, que como já dito, acaba deixando de fora a História da alimentação e também facilitar a concretização de um



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

conteúdo, que pode ser considerado, em suas devidas proporções, impalpável. Para que o presente estudo se faça compreendido, é importante que situemos o recorte temporal e espacial. A análise está focada sobre as obras produzidas por Debret durante a sua estadia no Brasil durante 1817 e 1831, que foram publicadas em seu livro “Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil”. Porém, como recorte macro, se fez necessária uma análise do contexto durante o período de atuação de Debret no Brasil, que foi marcado pela vinda da família real portuguesa para a nação e posterior chegada da Missão Artística Francesa. Após a pesquisa e desenvolvimento do projeto, o mesmo foi aplicado com os alunos, sendo que as intervenções em sala de aula seguiram o modelo científico de pesquisa indutiva, ou seja, ela teve um ponto de partida mais particular e se encaminhou para uma questão mais ampla. Sendo que “a indução parte de um fenômeno para chegar a uma lei geral por meio de observação e experimentação” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p.28). Para a coleta de dados foi utilizado o método estático, que foi colocado em prática através da distribuição de um questionário para os alunos, ele tinha não somente um objetivo quantitativo, mas também qualitativo, para analisar a aprovação e a eficácia da utilização de imagens para o ensino da História. A aplicação do projeto ocorreu na sala de vídeo do colégio, seguindo os seguintes procedimentos didáticos: primeiro fora feita a contextualização do período, em seguida falou-se da Missão Francesa do Brasil e por fim de quem era o artista Debret. Após tais esclarecimentos começaram as análises das pinturas, exibidas no Power Point. A cada imagem exibida para os alunos, solicitava-se primeiramente uma análise prévia das mesmas, sem qualquer interferência dos mediadores presente em sala de aula e de legendas, em seguida, a partir das análises feitas pelos alunos foram feitas as devidas elucidações e esclarecimentos sobre cada imagem, realizando uma leitura contextualizada da imagem e voltada para o tema da alimentação na época. O procedimento descrito foi utilizado com nove pinturas e por fim, foi solicitado que os alunos fizessem uma análise de sua autoria de uma decima imagem, seguindo os seguintes critérios: primeiro identificar os alimentos da imagem exibida, descrever como tais alimentos eram consumidos no período e em seguida como os mesmos alimentos eram consumidos nos dias de hoje. Os dados estatísticos levantados em sala de aula, através de questionários distribuídos ao final das aulas, se



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

mostraram positivos, havendo poucos alunos que demonstraram insatisfação com o trabalho realizado, algo que foi muito gratificante para toda a equipe do projeto. Sendo que, basicamente 96% dos alunos gostaram de estudar História a partir da análise de imagens/pinturas e 70% aprendem melhor com o auxílio de imagens, no caso pinturas. Esses resultados demonstram que a maioria gostou da dinâmica utilizada, porém que alguns ainda apresentam dificuldades em relação à mesma ou até mesmo resistência, pontos que poderiam ser superados se esse método fosse utilizado com mais frequência em sala de aula, o que familiarizaria melhor os alunos com a análise de imagens e a utilização das mesmas para seu processo de aprendizagem. Levando em conta todos os aspectos teóricos e práticas abordadas durante o presente artigo as atuações em sala de aula foram satisfatórias, pois todas as aulas contaram com a importante atuação dos alunos através do diálogo estabelecido com os graduandos e dos inúmeros questionamentos que eles trouxeram em relação ao tema trabalhado. Além disso, é importante ressaltar que os alunos colaboram com o bom andamento das aulas, permanecendo atentos aos conteúdos e indagando os graduandos sobre o mesmo, sendo assim a interação com os alunos mostrou-se positiva. Tais colocações demonstram que a utilização de imagens para o ensino dentro de sala é produtiva e possibilita uma dinâmica diferente de dialogo com os alunos, que permaneceram ativos no processo de ensino-aprendizagem durante basicamente toda a aula.

Palavras-chave: História da alimentação. Vice-Reino. Debret. PIBID. Metodologia.

REFERÊNCIAS

BUENO, João Batista ; NUNES, Sandeilson Beserra; SILVA, Mirelly Maciel da. **Cores e olhares no brasil oitocentista: o ensino de história através de imagens.** V Encontro de Iniciação à Docência da UEPB, 2015.

FREITAS, Ernani Cezar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas de Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

MOIMAZ, Érica Ramos. **O uso da imagem no ensino médio:** uma avaliação sobre essa contribuição para a aprendizagem dos conteúdos em História. 2009. 180 f. Dissertação (Mestrado apresentada) - Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, 2009.

VAZ, Maria Luísa; PANAZZO, Silvia. **Jornadas Históricas:** história para o 8º ano. São Paulo: Saraiva, 2015.